



PRÁTICAS DE ENFERMAGEM E EDUCAÇÃO E SAÚDE DESENVOLVIDAS COM TRABALHADORES DE UMA EMPRESA DA CIDADE DE TUPANCIRETÃ - RS: VIVÊNCIAS DE ACADÊMICOS DA ENFERMAGEM UNICRUZ

FERREIRA, Caroline Moraes¹; CARPES, Bruna Teixeira²; PEREIRA, Yáskara Rauber³;
MENEZES Luana Possamai⁴.

Palavras-Chave: Saúde do Trabalhador. Prevenção de agravos. Promoção da saúde. Educação e saúde. Enfermagem.

INTRODUÇÃO

A saúde do trabalhador é estabelecida a partir das relações do processo de saúde-doença resultante das condições de trabalho e de vida dos trabalhadores. O cenário em que se expressam a saúde e o trabalho vem sofrendo transformações e as determinações que incidem sobre a saúde do trabalhador na contemporaneidade estão fundamentalmente relacionadas às novas modalidades de trabalho e aos processos mais dinâmicos de produção implementados pelas inovações tecnológicas e pelas atuais formas de organização e gestão do trabalho (MENDES; WUNSCH, 2011).

O estresse contínuo no trabalho pode trazer consequências prejudiciais à saúde mental e física do trabalhador, como: distúrbios do sono, diabetes, hipertensão, enfermidades psicossomáticas, depressão, uso de substâncias psicoativas, além de queda na produtividade, insatisfação laboral e baixa qualidade de vida no trabalho (RIBEIRO, 2018).

A qualidade da saúde do trabalhador está relacionada a seu desempenho no meio do ambiente de trabalho, pois, entendemos que o processo saúde-doença dos trabalhadores tem relação direta com o seu trabalho. Saúde e doença estão condicionados e determinados pelas

¹Acadêmica do 8º semestre do Curso de Enfermagem da Universidade de Cruz Alta –UNICRUZ. Membro do Grupo de Pesquisa Enfermagem - ENFAS e Bolsista PIBEX/UNICRUZ. E-mail: carolmoraes97@hotmail.com.

²Acadêmica do 8º semestre do Curso de Enfermagem da Universidade de Cruz Alta –UNICRUZ. Membro do Grupo de Pesquisa Enfermagem - ENFAS e Bolsista PIBEX/UNICRUZ. E-mail: brunateixeiracarpes@outlook.com.

³Acadêmica do 8º semestre do Curso de Enfermagem da Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ. E-mail: yaskararp@hotmail.com.

Enfermeira, Mestra em Enfermagem. Docente do Curso de Enfermagem da Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ. Membro do Grupo de Pesquisa Enfermagem no contexto da Assistência à Saúde - ENFAS, vinculado ao Curso de Enfermagem da UNICRUZ. E-mail: luamenezes@unicruz.edu.br.



condições de vida das pessoas e são expressos entre os trabalhadores também pelo modo como vivenciam as condições, os processos e os ambientes em que trabalham. Por tais motivos é que as ações de enfermagem se configuram de extrema relevância ao que tange a avaliação, acompanhamento, orientações em saúde visando a qualidade de vida dos profissionais.

METODOLOGIA OU MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um relato de experiência dos acadêmicos de enfermagem, a partir da realização de práticas de enfermagem e educação e saúde na 40ª SIPAT na Cooperativa Agrícola Tupanciretã LTDA (AGROPAN), com apoio da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) e da Universidade de Cruz Alta (UNICRUZ).

A Universidade de Cruz – UNICRUZ foi convidada a participar do evento, com representação dos alunos pertencentes aos cursos da saúde, dentre eles: onze da enfermagem, duas da biomedicina e cinco da fisioterapia. Os alunos tiveram a supervisão e orientação de duas professoras, uma do curso de enfermagem e outra da fisioterapia.

As atividades ocorreram nos dias 28 de agosto, na unidade urbana, nos turnos da manhã e tarde, e no dia 30 de agosto, na unidade rural, no turno da manhã. As atividades foram realizadas com grupos de trabalhadores da empresa no mês de agosto de 2018 no município de Tupanciretã – RS. Ao total foram realizadas práticas de enfermagem e de educação e saúde a 150 trabalhadores.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para os grupos de trabalhadores foram passadas informações de saúde, sobre Diabetes Mellitus (DM), Hipertensão Arterial (HAS), Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's) em forma de roda de conversa e sobre a Saúde da Mulher com a importância do exame preventivo, prevenção do câncer de colo de útero e prevenção do câncer de pele. Verificação de sinais vitais, peso, altura, cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC), circunferência abdominal, verificação de pressão arterial (PA), teste de glicemia capilar (HGT). Procurando orientá-los sobre os possíveis problemas relacionados ao exercício ocupacional e sobre o



estresse no ambiente de trabalho. Através dessa atividade foi possível perceber a fragilidade de informações que os trabalhadores possuem, com várias dúvidas que eles traziam, mesmo assim, eles participaram ativamente das ações, demonstrando interesse, comprovado pelos inúmeros questionamentos e trocas de experiência.

CONSIDERAÇÕES FINAIS OU CONCLUSÃO

Com esta atividade é possível concluir que as práticas de enfermagem e educação e saúde contribuí significativamente para a promoção da saúde dos trabalhadores, pois previne contra doenças que podem ser modificadas ou que podem ser controladas, proporciona também um momento para tirar dúvidas, auxilia na diminuição do estresse e melhora o relacionamento interpessoal.

Essas ações de enfermagem favoreceram o vínculo entre o conhecimento e a vivência dos trabalhadores da empresa. Por meio dela, pode-se destacar a importância dos acadêmicos de Enfermagem na promoção e prevenção da saúde dos trabalhadores, bem como na qualidade de vida dos mesmos.

REFERÊNCIAS

RIBEIRO, RP; MARZIALE, MHP; MARTINS, JT; GALDINO, MJQ; RIBEIRO, PHV. Estresse ocupacional entre trabalhadores de saúde de um hospital universitário. Rev Gaúcha Enferm. 2018;39:e65127. doi: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2018.65127>.

MENDES, J. M. R. WUNSCH, D. S. Serviço Social e a saúde do trabalhador: uma dispersa demanda. Serviço Social e Sociedade, São Paulo, n. 107, p. 461-481, jul./set. 2011